

Quasideterminantes e Variedade de Gelfand-Tsetlin

¹Edwin Mateus & ²Stefan Ehbauer & ³German Benitez

¹ Pós graduação em Matemática -UFAM– Bolsista CAPES,

²Professor Doutor na UFAM, ³Professor Doutor na UFAM

¹edwinmateus159@gmail.com, ²stefan_ehbauer@ufam.edu.br,

³gabm@ufam.edu.br



Introdução

Os determinantes são uma ferramenta principal na álgebra linear comutativa, entretanto, nesta teoria várias fórmulas clássicas não são válidas para o caso não comutativo. Tendo o exposto acima como motivação, I. Gelfand e V. Retakh em 1991[2] desenvolveram a teoria dos quasi-determinantes para matrizes com entradas em um anel que não é necessariamente comutativo. Seja \mathbb{k} um corpo, uma álgebra de Lie \mathfrak{g} é um \mathbb{k} -espaço vetorial, munido de um produto \mathbb{k} -bilinear $[\cdot, \cdot] : \mathfrak{g} \times \mathfrak{g} \rightarrow \mathfrak{g}$ (chamado de colchete de Lie), tal que satisfaz: i) $[x, x] = 0, \forall x \in \mathfrak{g}$; ii) Identidade de Jacobi. Seja U uma \mathbb{k} -álgebra associativa com identidade 1_U e $i : \mathfrak{g} \rightarrow U$ uma aplicação que satisfaz:

$$i([x, y]) = i(x)i(y) - i(y)i(x) \quad \forall x, y \in \mathfrak{g},$$

isto é, que i é um homomorfismo de álgebras de Lie. Dizemos que o par (U, i) é chamada a álgebra envolvente universal de \mathfrak{g} . A subálgebra de $U(\mathfrak{gl}_n)$ gerada por $\{Z(U(\mathfrak{gl}_i)) \mid i = 1, \dots, n\}$ é chamada de subálgebra de Gelfand-Tsetlin de $U(\mathfrak{gl}_n)$ e será denotada por Γ , onde $Z(U(\mathfrak{gl}_i))$ denota o centro da álgebra envolvente universal de \mathfrak{gl}_i . Tomando o exposto acima como motivação, neste trabalho realizaremos um estudo no caso particular quando fixamos a álgebra de Lie de \mathfrak{gl}_n , e trabalhamos as matrizes com entradas na álgebra envolvente universal de \mathfrak{gl}_n , para poder definir a variedade de Gelfand-Tsetlin como uma variedade algébrica, lembre-se que o conjunto $\mathbb{A}_{\mathbb{k}}^n := \{a := (a_1, \dots, a_n) \mid a_i \in \mathbb{k}, \text{ para } i = 1, \dots, n\}$ é dito espaço afim sobre \mathbb{k} e para o subconjunto $S \subset \mathbb{k}[x_1, \dots, x_n]$ de polinômios chamamos $V(S) := \{a \in \mathbb{A}_{\mathbb{k}}^n \mid f(a) = 0, \forall f \in S\} \subset \mathbb{A}_{\mathbb{k}}^n$ o conjunto de zeros de S . Subconjuntos de $\mathbb{A}_{\mathbb{k}}^n$ de esta forma são chamadas de variedades algébricas.

Resultados

Definição 1. Seja $A = (a_{ij})_{i,j=1}^n \in M_n(\mathbb{R})$, com \mathbb{R} um anel com identidade, tais que a matriz A^{ij} é invertível. Dizemos que o ij -ésimo quasi-determinante de A é definido pela fórmula

$$|A|_{ij} = a_{ij} - r_i^j (A^{ij})^{-1} c_j^i.$$

Agora seja q uma variável formal e I a matriz identidade de $n \times n$,

Definição 2. Seja $A = (a_{ij})_{i,j=1}^n \in M_n(\mathbb{R})$, com \mathbb{R} um anel arbitrário com identidade e $i \in \{1, 2, \dots, n\}$ fixo. As funções simétricas elementares não comutativas $\Lambda_k^{(i)}$ associadas a matriz A são definidas como os coeficientes da expansão do seguinte quasi-determinante

$$1 + \sum_{k=1}^{\infty} \Lambda_k^{(i)} q^k = |I + qA|_{ii}.$$

Temos também outra família de funções simétricas não comutativas de A a qual é a Serie de potências de primeiro tipo $\Psi_k^{(i)}$ definida como:

$$\sum_{k=1}^{\infty} \Psi_k^{(i)} q^{k-1} = |I - qA|_{ii} \frac{d}{dq} |I - qA|_{ii}^{-1}.$$

Continuando com a matriz A , considere o grafo orientado completo \mathcal{A} com n vértices $\{1, 2, \dots, n\}$ e a flecha de i para j será indexada por a_{ij} . Cada caminho do vértice i para o vértice j define um monômio da seguinte forma

$$a_{i r_1} a_{r_1 r_2} \cdots a_{r_{k-2} r_{k-1}} a_{r_{k-1} j}$$

o qual é obtido considerando o produto de indexações das flechas consecutivas do caminho. O inteiro positivo k é considerado o comprimento do caminho. Além disso chamamos de caminho simples ao caminho tal que $r_s \neq i, j$ para todo $s \in \{1, 2, \dots, k-1\}$. Temos a seguinte descrição das funções simétricas não comutativas definidas acima em termos do grafo \mathcal{A} .

Proposição 1. [2][3]

- i) $(-1)^{k-1} \Lambda_k^{(i)}$ é a soma de todos os monômios indexando caminhos simples de i para i em \mathcal{A} de comprimento k .
ii) $\Psi_k^{(i)}$ é a soma de todos os monômios indexando caminhos de i para i em \mathcal{A} de comprimento k , o coeficiente de cada monômio é o comprimento do primeiro retorno ao vértice i .

Agora considere em \mathfrak{gl}_n as matrizes $E_m \in M_m(U(\mathfrak{gl}_m))$ para cada $1 \leq m \leq n$, e as funções simétricas não comutativas $\Lambda_k^{(m)}$ e $\Psi_k^{(m)}$ associadas a matriz $E_m + (1-m)I_m$. Pela proposição anterior, temos expressões explícitas para essas funções. Considere para cada $k \geq 1$

$$\Lambda_{nk} := \sum_{i_1+i_2+\dots+i_n=k} \Lambda_{i_1}^{(1)} \Lambda_{i_2}^{(2)} \cdots \Lambda_{i_n}^{(n)}, \quad \Psi_{nk} := \sum_{i=1}^n \Psi_k^{(i)}$$

onde os índices i_k são inteiros não negativos e $\Lambda_0^{(m)} = 1$.

Teorema 1. [2][3] Os elementos Λ_{nk}, Ψ_{nk} com $k \geq 1$ pertencem ao centro $Z(U(\mathfrak{gl}_n))$.

Corolário 1. [2][3] A subálgebra de Gelfand-Tsetlin Γ é gerada por cada família de elementos $\{\Lambda_k^{(i)}\}$ e $\{\Psi_k^{(i)}\}$, com $1 \leq k \leq i \leq n$.

Exemplo 1. Consideremos a álgebra de Lie \mathfrak{gl}_3 , pelo corolário, o centro de $U(\mathfrak{gl}_3)$ é gerado por $\Psi_{31}, \Psi_{32}, \Psi_{33}$ onde:

$$\begin{aligned} E_1 + (1-1)I_1 &= (E_{11})_{1 \times 1} && \Leftrightarrow 1 \\ E_2 + (1-2)I_2 &= \begin{pmatrix} E_{11}-1 & E_{12} \\ E_{21} & E_{22}-1 \end{pmatrix}_{2 \times 2} && \Leftrightarrow 1 \begin{matrix} \xrightarrow{\text{red}} 2 \\ \xleftarrow{\text{blue}} 2 \end{matrix} \\ E_3 + (1-3)I_3 &= \begin{pmatrix} E_{11}-2 & E_{12} & E_{13} \\ E_{21} & E_{22}-2 & E_{23} \\ E_{31} & E_{32} & E_{33}-2 \end{pmatrix}_{3 \times 3} && \Leftrightarrow 1 \begin{matrix} \xrightarrow{\text{red}} 2 \\ \xleftarrow{\text{blue}} 2 \\ \xrightarrow{\text{orange}} 3 \\ \xleftarrow{\text{green}} 3 \end{matrix} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \Psi_{31} &= E_{11} + E_{22} - 1 + E_{33} - 2, \\ \Psi_{32} &= E_{11}^2 + 2E_{21}E_{12} + (E_{22} - 1)^2 + 2E_{31}E_{13} + 2E_{32}E_{23} + E_{33}^2, \\ \Psi_{33} &= E_{11}^3 + (E_{22} - 1)^3 + (E_{22} - 1)E_{21}E_{12} + 2E_{21}E_{12}(E_{22} - 1) + \\ &\quad + 3E_{21}(E_{11} - 1)E_{12} + (E_{33} - 2)^3 + (E_{33} - 2)E_{31}E_{13} + \\ &\quad + (E_{33} - 2)E_{32}E_{23} + 2E_{31}E_{13}(E_{33} - 2) + 2E_{32}E_{23}(E_{33} - 2) + \\ &\quad + 3E_{31}E_{12}E_{23} + 3E_{32}E_{21}E_{13} + 3E_{31}(E_{11} - 2)E_{13} + \\ &\quad + 3E_{32}(E_{22} - 2)E_{23}. \end{aligned}$$

Portanto a subálgebra de Gelfand Tsetlin para \mathfrak{gl}_3 é gerada por $\Gamma = \langle \Psi_{31}, \Psi_{32}, \Psi_{33} \rangle$.

Definição 3. Chamamos de Variedade de Gelfand-Tsetlin para \mathfrak{gl}_n como a variedade algébrica

$$V(\{\bar{\Psi}_{ij} \mid i = 1, \dots, n; j = 1, \dots, i\}) \subset \mathbb{A}_{\mathbb{k}}^{n^2}$$

onde $\bar{\Psi}_{ij} \in \mathbb{k}[\bar{E}_{ij}]_{i,j=1,2,\dots,n}$.

Teorema 2. [4] A variedade de Gelfand-Tsetlin para \mathfrak{gl}_n é equidimensional de dimensão $n(n-1)$.

Referências

- [1] G. A. Benitez, "Gelfand-Tsetlin varieties for \mathfrak{gl}_n ", Internat. J. Algebra Comput. 30, no.7, 1485-1504, 2020.
- [2] I.M. Gelfand, D. Krob, A. Lascoux, B. Leclerc, V.S. Retakh and J.-Y. Thibon, "NONCOMMUTATIVE SYMMETRIC FUNCTIONS", Adv. in Math. 112 (1995).
- [3] A. Molev, "Yangians and Classical Lie Algebras", volume 143 of Mathematical Surveys and Monographs, American Mathematical Society, 2007.
- [4] S. Ovsienko, "Strongly nilpotent matrices and Gelfand-Zetlin modules", Linear Algebra Appl. 365 (2003) 349-367.